

## **Dia do(a) Amigo(a)**



**Objetivo:** Refletir sobre a amizade num contexto de uma sociedade cada vez mais individualista, bem como ajudar o grupo a se integrar e se conhecer melhor, criando assim laços de amizade.

**Materiais:** Bíblia, vela, incenso, cheiros, sabores, cores e claro muito carinho para dar.

**Ambientação:** Preparar o ambiente de forma que o/a participante se sinta a vontade, um ambiente aconchegante de preferência que todos sentem ao chão e se possível com alguma almofada ou algo para que os participantes se sintam a vontade. Pode-se fazer um mural com fotos, de momentos que o grupo celebrou a amizade: encontros, passeios, etc.

**Acolhida:** Dois jovens recebem os participantes do grupo, entregando algum símbolo que represente a amizade (pode ser uma frase, uma foto do grupo, uma pulseira, etc).

O coordenador da às boas vindas aos participantes, convidando todos a se abraçarem, saudando-sos com a frase:

***"Meu amigo, meu cunpadre meu irmão, escreva a sua história pelas suas próprias mãos"***

Posteriormente canta-se a música: **COMO DIRIA DYLAN** - Zé Geraldo (Anexo I)

**Oração inicial:** Iniciar com um mantra ou som instrumental de fundo.  
Sugestão:

***"É muito gostoso, esse nosso aconchego, esse nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz." (Bis)***

Em seguida dois jovens entram lendo ou encenando a história do príncipezinho e a raposa, um faz o personagem do príncipezinho e outro/a da raposa. O texto pode ser encontrado na íntegra em sites da internet ou no livro *"O Pequeno Príncipe"* (Antoine de Saint-Exupéry).

### **À procura dum amigo**

Foi então que apareceu a raposa.

- Olá, bom dia! - disse a raposa.

- Olá, bom dia! - respondeu delicadamente o príncipezinho que se voltou mas não viu ninguém.

- Estou aqui - disse a voz - debaixo da macieira.

- Quem és tu? - perguntou o príncipezinho. - És bem bonita...

- Sou uma raposa - disse a raposa.

(...)

- Anda que brincar comigo - pediu-lhe o príncipezinho. - Estou triste...

- Não posso ir brincar contigo - disse a raposa. - Não estou presa...

(...)

- O que é que "estar preso" quer dizer - disse o príncipezinho?

- É a única coisa que toda a gente se esqueceu - disse a raposa. - Quer dizer que



se está ligado a alguém, que se criaram laços com alguém.

- Laços?

- Sim, laços - disse a raposa. - Ora vê: por enquanto, para mim, tu não és senão um rapazinho perfeitamente igual a outros cem mil rapazinhos. E eu não preciso de ti. E tu também não precisas de mim. Por enquanto, para ti, eu não sou senão uma raposa igual a outras cem mil raposas. Mas, se tu me prenderes a ti, passamos a precisar um do outro. Passas a ser único no mundo para mim. E, para ti, eu também passo a ser única no mundo...  
(...)

***"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas."***

**Debate:** Após a leitura/interpretação da história motivar o grupo a refletir sobre o que foi lido, fazendo um paralelo com a realidade em que vivemos nesse sentido da amizade e da convivência nessa sociedade tão individualista.

**Algumas perguntas para mediação do debate:**

- 1 - O que mais chama a atenção no texto?
  - 2 - Na nossa sociedade como tem se dado as relações de amizade?
  - 3 - Como nós cuidamos dos nossos amigos?
- Ao fim do debate, todos/as os/as jovens são convidados pelo coordenador, a registrar em um painel (pode ser feito com folhas coloridas ou papel pardo) o nome dos seus amigos/as.

- Canta-se a música **"Cativar"** (anexo) ou outra conhecida pelo grupo, como forma de agradecer os amigos que construímos em nossas vidas.

**A luz da palavra de Deus: O animador faz o comentário:** O livro de Rute conta a história de duas viúvas pobres, Naemi e Rute. Em tempos em que a mulher, sobretudo pobre, viúva e sem filhos, é extremamente discriminada, nora e sogra demonstram amizade uma com a outra e lutam pela vida do povo.

Posteriormente os jovens são convidados a receber a bíblia com um canto de aclamação conhecido pelo grupo.

**Proclamar a leitura:** Rute 2, 8-14

**Questões para reflexão:**

1. O grupo de jovens é um espaço de amizade? Por quê?
2. A amizade ajuda a fortalecer a luta, a caminhada e os objetivos do grupo? De exemplos?
3. O que prejudica a amizade entre as pessoas e como podemos evitar tais posturas?
4. Booz admira a opção que Rute fez em ficar junto à sogra e sua opção pelos pobres, neste gesto ela assume o compromisso com





Deus e com o povo. E nós, fazemos amigos em nossas lutas em favor dos menos favorecidos? Partilhe uma história de amizade que construiu na Pastoral da juventude.

### **Mística final:** Leitura da poesia

#### **Amigos são flores e poemas**

Os verdadeiros amigos são as poesias da vida  
Eles enchem nossos dias de cores, rimas, e  
nos seguram as mãos quando o caminhar parece difícil.  
Eles nos mostram que mesmo em dias nublados o sol está no mesmo lugar!  
E nos ensinam que a chuva pode ser uma canção de ninar,  
nas noites frias, solitárias, e vazias.  
A vocês meus amigos. Desejo que...  
Os raios do sol inundem a tua vida e encham teu dia de alegria!  
Que teu sol interior seja perene  
mesmo que esteja chovendo.  
Que o amor te mantenha aquecido, mesmo que esteja frio.  
Que teu jardim do coração esteja sempre florido, mesmo que seja  
inverno ou que esteja nevando.  
Que o anoitecer abra a sua cortina com um bailado de lindas estrelas  
mesmo que não haja lua e o céu esteja sombrio.  
Que Deus esteja ao teu lado e retire todas as pedras que  
estejam no teu caminho.

(Trechos da poesia de Leticia Thompson)

### **Anexos**

#### **Como Diria Dylan – Zé gerald**

<http://www.youtube.com/watch?v=gOauaVdqXLA&feature=related>

#### **Cativar – Grupo arte nascente**

Uma palavra tão linda já  
Quase esquecida me faz recordar  
Contendo sete letrinhas e  
Todas juntinhas se ler cativar  
Cativar é amar  
É também carregar  
Um pouquinho de dor  
Que alguém tem que levar  
Cativou disse alguém  
Laços fortes criou  
Responsável tu és  
Pelo que cativou  
Num deserto tão só  
Entre homens de bem  
Vou tentar cativar  
Viver perto de alguém



**Elaboração: Coordenação Nacional da**

**Pastoral da Juventude (CNPJ)**

**Projeto Caminhos do Coração: "Costurando diálogos  
sobre gênero, afetividade e sexualidade"**

*Equipe: Roberta, Thiago, Hildete, Elis, Marcelo e Luís Fernando.*

**[www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)**

